

ANAIIS DO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ - UNIVÁS

LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA DA
ESPÉCIE *Lantana camara* / COMO PLANTA TÓXICA
NATIVA DA REGIÃO DE POUSO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A intoxicação de bovinos por plantas tóxicas é muito ocorrente na Região de Pouso Alegre. A planta *Lantana camara* pertencente ao reino Plantae, divisão Magnoliophyta, classe Magnoliopsida, ordem Lamiales, família Verbenaceae, gênero *Lantana*, espécie *camara*, é uma planta muito tóxica. O gado se intoxica ingerindo as folhas e flores da planta, isto ocorre devido à falta de alimento ou mudança de pasto, sendo assim não é comum a intoxicação, mas quando ocorre geralmente é letal segundo Marilene De Farias Brito et al. São tóxicas tanto as folhas frescas quanto as dessecadas. A planta não perde a toxidez durante o processo de dessecagem e a mantém durante pelo menos um ano (Brito & Tokarnia 1995). **OBJETIVO:** Realizar um levantamento sobre a planta tóxica *Lantana camara* / na Região de Pouso Alegre com o objetivo de prevenção de mortes bovinas e ovinas por intoxicação. **METODOLOGIA:** Durante a pesquisa foi coletada a planta fresca e colocadas em prensas e álcool 70%. As plantas colocadas em prensas foram produzidas exsicatas para observação morfológica da planta, já as colocadas em álcool 70% foram feitos cortes histológicos de acordo com a microtécnica para a observação microscópica das estruturas internas. Foi feito também o levantamento bibliográfico, para a pesquisa aprofundada sobre o assunto. **RESULTADOS PARCIAIS:** Realizaram-se confecções de exsicatas e fotos para observação morfológica da planta.

Graduando: Amanda Pereira da Rosa

Curso: Biologia

E-mail: amandapereira@micropic.com.br

Tel: 3431-2270

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: Não

Autor-orientador: Professora Mestranda Vanilda de Moraes

Curso: Biologia

E-mail: vanilda_alunos@pop.com.br

Tel: 3431-1781

LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA DA ESPÉCIE *Palicourea marcgravii*
COMO PLANTA TÓXICA NATIVA DA REGIÃO DE POUSO ALEGRE.

INTRODUÇÃO: A planta tóxica de maior importância no país, está no grupo das que causam, "morte súbita" nos bovinos a *Palicourea marcgravii*, devido à sua ampla distribuição, sabor agradável e ao seu alto grau de toxicidade, é responsável por aproximadamente 80% de todas as mortes causadas por intoxicações. Portanto, é importante o levantamento e a identificação macroscópica e microscópica dessa planta nativa na região. A pesquisa envolve também profissionais da área veterinária. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento sobre a planta tóxica *Palicourea marcgravii*, com o objetivo de colaborar para a redução no número de casos de morte por intoxicação dos bovinos na região. Apresentar aos pecuaristas profilaxias diante de áreas de risco. **METODOLOGIA:** O material vegetal foi coletado e conservado em etanol 70% para realização de cortes histológicos, os cortes foram colocados em solução de hipoclorito. Após sucessivas lavagens em água destilada, foram corados com azul de astra e safranina (solução alcoólica), em seguida foram montadas as lâminas em glicerina a 50% para identificação microscópica das estruturas internas. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram confeccionadas exsicatas para observação morfológica da planta. Também foram feitas fotos da morfologia externa da planta e fotos das estruturas internas identificadas do material vegetal em estudo.

Autor-bolsista ou graduando: Flávia Daniela da Silva

Curso: Ciências Biológicas
E-mail: flavianr2004@yahoo.com.br
Tel: (035) 3462-1371
Bolsista PIBIC/UNIVÁS: Não
Autor-orientador: Professora mestranda Vanilda de Moraes
Curso: Ciências Biológicas
E-mail: vanilda_alunos@pop.com.br
Tel: (035) 3431-1781

AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DOS PACIENTES APÓS O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE TUMORES MALIGNOS DA EPIDERME

Dentre os principais tipos de tumores malignos da epiderme que acometem a população em geral, podemos destacar os Melanomas e os Carcinomas Basocelular e Espinocelular. Objetivo: Estudar os pacientes com tumor de epiderme diagnosticados pelo HCSL entre 1996 e 2001, avaliando evolução da doença, recidiva e fatores associados à predisposição. Método: Aplicação de questionário em pacientes com diagnóstico de tumor maligno de epiderme. Resultados: Da amostra de 59 pacientes, 8 faleceram, 21 se mudaram, 5 negaram a participar, 4 não compareceram e 5 não tinham condições. Dos 16 pacientes analisados, 14 apresentavam Basocelular, 1 o Espinocelular e 1 apresentou Espinocelular e Basocelular, sendo 43.75% do sexo masculino e 56.25% do feminino. A média de idade na época da retirada da lesão foi de 55.43 anos. Raça predominante a leucoderma (81.25%). Quanto às profissões, 50% eram de exposição ao sol. Antes da doença 93.75% não usavam proteção solar, mas este percentual caiu para 43.75% após o diagnóstico, sendo que 93.75% das lesões eram em locais expostos ao sol. Eram tabagistas 18.75% dos pacientes e 56.25% apresentaram recidiva. Referências Bibliográficas: 1. Sampaio SAP, Riviti EA. Dermatologia. 2ª. ed. São Paulo (SP): Artes Médicas; 2000.2. Kasse AA, Betel E, Dem A, Diop M, Fall MC, Diop PS, et al. Cancers in the scars of thermal burns . Dakar Med 1999; 44(2): 206-10.

Fonseca KS*; Costa MM; **Engelman MFB; **Rodrigues-Anjos A
*acadêmica do curso de Medicina da UNIVÁS; **Professora da UNIVÁS.

TRABALHO INFANTIL EM CONCEIÇÃO DOS OUROS NAS DÉCADAS DE 70 A 90: OS CATADORES DE POLVILHO

Resumo: O presente trabalho versa sobre o cotidiano e as práticas culturais de Conceição dos Ouros - MG através dos catadores de polvilho, crianças que trabalhavam nas fábricas de polvilho aproveitando-se das sobras dos produtos que caíam no chão o nas esteiras de bambu onde o mesmo era colocado durante sua produção. Procurando entender o cotidiano destes cataras, autores como Michel Certeau são utilizados como base teórico/metodológica para a compreensão das táticas e estratégias que permeavam suas práticas.

Autor-bolsista ou graduando: Marcos Ernane da Silva
Curso: História
E-mail: certeau@bol.com.br
Tel.: (035) 3653-1897
Bolsista PIBIC/UNIVÁS: (x) sim () não
Autor- orientadora: Professora Mestra Andréa Silva Domingues
Curso: História

E-mail: andreasdomingues@bol.com.br

Tel.: (11) 6479-2015

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE ASSOCIADA À ANSIEDADE E SUA RELAÇÃO COM GÊNERO E IDADE

Este estudo objetivou estudar a prevalência de obesidade associada a comportamentos ou sintomas ansiosos. Para atender ao objetivo proposto, foi utilizada uma amostra constituída de trinta e seis sujeitos, de ambos os sexos, com idade compreendida entre nove e doze anos, sendo dezoito sujeitos com peso normal para a idade e dezoito sujeitos acima do peso. Os instrumentos utilizados foram o IAE (Inventário de Ansiedade na Escola) e uma balança para pesar e medir as crianças a fim de calcular o Índice de Massa Corporal. Foi realizado um estudo comparativo entre as duas populações (com peso normal e acima do peso), com o intuito de comprovar a hipótese de que as crianças acima do peso são mais ansiosas do que as crianças com peso normal para a idade. Verificou-se que os sujeitos do sexo masculino são mais ansiosos do que os sujeitos do sexo feminino e que crianças mais novas são mais ansiosas do que as crianças mais velhas. Dos sujeitos com peso acima do esperado para a idade, seis são obesos e 12 apresentam-se com sobrepeso, desses seis sujeitos obesos encontrou-se que cinco são ansiosos e dos doze sujeitos com sobrepeso, dez são ansiosos.

Autor-bolsista ou graduando: Priscila Renata da Costa

Curso: Educação Física

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: (x) Sim () Não

Autor-orientador: Sandra Maria da Silva Sales Oliveira

Curso(s): Educação Física

Outros autores:

Talita Pelegrinelli – ex-aluna da Univás

Luis Henrique Sales Oliveira, Professor da Univas

EVOLUÇÃO MOTORA PÓS CIRURGIA CARDÍACA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN

A síndrome de Down está bem estudada e caracterizada na atualidade, porém um dos maiores problemas destes pacientes são a associação com problemas cardiológicos, que se acompanham de uma alta morbimortalidade. O objetivo do estudo foi descrever a evolução motora estimulada através de fisioterapia, pós cirurgia cardíaca.

Relato do Caso.

F.S.U, 11 meses de idade, lactente, sexo feminino, portadora da trissomia do cromossomo 21, nascida de parto cesária.

Aspectos avaliativos gerais e neuromotores, pré cirurgia: presença de dispnéia aos mínimos esforços, cianose de extremidades, aumento do perímetro cefálico, pouco interesse ambiental, hipotonia generalizada, discretos movimentos de membro superior, mantendo-se sempre em decúbito ventral, choro infrequente.

Aspectos avaliativos gerais e neuromotores, pós cirurgia e 11 sessões de fisioterapia: melhora da dispnéia, aumento da saturação de oxigênio, apreensão palmar, atividade de rolar para ambos os lados, controle cervical, sustentação do corpo com flexão de braço, extensão de cotovelo, extensão de punho e mão, aumento do interesse cognitivo, movimentação exacerbada de membros inferiores e hipotonia generalizada. Baseado na descrição, conclui-se que a correção da repercussão hemodinâmica associado a Fisioterapia produziu aceleração no desenvolvimento neuropsicomotor da paciente e diminuição da idade corrigida, que hoje estima-se estar com 5 meses de correção

Curso: Fisioterapia

E-mail:

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: ()sim (x)não

Autor-bolsista ou graduando: Fabiana Fernandes de Lima

Autor-orientador: Luís Henrique Sales Oliveira

Curso(s): Fisioterapia

E-mail: lhfisio@uol.com.br

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Michele Souza Rosa , aluna Fisioterapia Univás

Wanderleya Garcia da Silva, aluna Fisioterapia Univás

Denise Fortes Chibeni Ramos Rios, Fisioterapeuta HCSSL

INFLUÊNCIA DA OSTEOARTROSE DE JOELHO NA MARCHA PATOLÓGICA- RELATO DE CASO

A osteoartrose (OA), doença reumática mais prevalente, afetando cerca de 10% da população dos países ocidentais. Clinicamente, os pacientes apresentam dor com características mecânicas, rigidez matinal, crepitação, diminuição ou perda da função articular, além de deformidades. A Osteoartrose no joelho pode causar encurtamento do músculo quadríceps, especialmente a porção do vasto medial, conseqüente sobrecarga do ligamento mediano, aparecimento de genu valgo, devido estreitamento do espaço articular. Objetivo Descrever alterações na marcha de uma paciente do sexo feminino com hipótese diagnóstica de osteoartrose.

Relato do caso. Paciente N.L.C. , 52 anos, com hipótese diagnóstica de Osteoartrose bilateral de joelhos, queixando-se de dor e rigidez articular matinal, praticante de exercícios físicos 3 x semana, em uso de medicamentos para osteopenia, apresentando alteração na marcha e postura. Na avaliação postural apresentou, assimetria de ombros (esquerdo mais elevado), inclinação de tronco para a direita, rotação interna de quadril, joelho valgo, e tornozelos evertidos. Os exames complementares indicam diminuição do espaço articular medial dos joelhos, com desgaste ósseo patelar. Conclusão Durante a marcha a paciente realiza rotação externa de quadril direito para adequar-se e evitar a colisão entre os joelhos e sobrecarrega o membro inferior esquerdo, proporcionando diminuição da dor no joelho direito, o mais afetado.

Autor-bolsista ou graduando: Paulo Cibulskis Junior

Curso: Fisioterapia

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: ()sim (x)não

Autor-orientador: Luís Henrique Sales Oliveira

Curso(s): Fisioterapia

E-mail: lhfisio@uol.com.br

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Anderson Costa Zampieri, aluno Univás

Juliano Vilela Dande

Fabiano Politti

LIVRES PARA PENSAR, PRESOS PARA SEGUIR: A CIDADE DE POUSO LAEGRE E
AS DISPUTAS RELIGIOSAS NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Dentro deste projeto busco compreender o campo de disputas, dentro da cidade de Pouso Alegre, criados e recriados por aqueles que viveram e trabalharam dentro da lógica da fé católica. O espaço católico era pensado por seus pares como um lugar sagrado, porém estavam correndo o risco de serem invadidos no início do século XX, por protestantes, espíritas e, apesar de não ser uma doutrina, mas era vista como uma religião ou seita, a maçonaria. Todos "profanadores" que tentavam derrubar a "verdade", e que por conta disto deveriam ser expulsos da realidade social de Pouso Alegre. O palco de discussão que coloco em questão neste intento é de uma sociedade conflituosa e em constante proteção aos seus interesses. Sendo assim, a partir do jornal (Semana Religiosa) noticioso, desejo investigar o campo de tensão elaborado pelos párocos pousoalegrenses, os quais levantavam bandeiras contra as chamadas "doutrinas exóticas".

Autor-bolsista ou graduando: Adriano Barreiro e Sousa

Curso: historia

E-mail: adrianodemolay@bol.com.br

Tel.:3422-9717 / 8822 5908

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: (x)sim () não

Autor-orientador: Daniel Camurça Correia

Curso(s):Historia

E-mail: danielcamucac@ig.com.br

Tel.:3421-7228

ESTUDOS TÓXICOLÓGICOS DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO
EM PLANTAS EM MAMÍFEROS NÃO-ALVO.

A aplicação de microorganismos promotores de crescimento em plantas nos processos de recuperação de solos impactados, "land-reclamation", cresce continuamente, destacando-se a fixação biológica de nitrogênio. A legislação brasileira estipula que sejam efetuados testes toxicológicos sobre organismos não-alvo, conforme Castro *et al.* (1999). As linhagens (*Rhodococcus erythropolis* – RINFA2I, *Enterobacter agglomerans* – RINFA1A, *Sphingomonas paucimobilis* – NFCA1F, *Citrobacter freundii* – NCOL27'B, *Stenotrophomonas maltophilia* – NCOL113) foram submetidas a antibiograma para 11 antibióticos distintos. A toxicologia foi realizada conforme Castro *et al.* (1999). O antibiograma foi parecido entre as diferentes linhagens testadas. Administrando as suspensões bacterianas, não encontrando nenhuma alteração no comportamento, pelagem e fezes ou vômitos. A análise microbiológica dos órgãos provenientes dos animais inoculados mostrou-se negativa quanto a presença das bactérias inoculadas. Observou-se, para nossa surpresa, o aparecimento de colônias outras que as inoculadas, em especial no fígado, fato este que não conseguimos identificar a causa. Concluímos que bactérias outras que as inoculadas podem ser recuperadas dos órgãos dos animais, e que as nossas linhagens não foram capazes de transpassar a barreira intestinal. Em estudos futuros, procurar elucidar o surgimento de diversas linhagens que não ocorreram nos animais não inoculados e que diferem das utilizadas para o preparo das suspensões.

Autor-bolsista ou graduando: Tiago Szegö

Curso: Medicina

E-mail:tiagoszego@uol.com.br

Tel.:(35) 9914-2576

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: (X)sim () não

Autor-orientador: Francisco Eduardo de Carvalho Costa
Curso(s): Biologia, Farmácia, Nutrição e Psicologia
E-mail: costafec@yahoo.com.br
Tel.: 99565284
Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:
Itamar Soares de Melo

AS CAPACIDADES DE AUTOCUIDADO DOS USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE POUSO ALEGRE – MG.

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa do tipo descritivo e transversal, que teve como objetivos avaliar as capacidades de autocuidado dos usuários das unidades básicas de saúde (UBS) de Pouso Alegre - MG, assim como de estabelecer as correlações do fenômeno capacidade de autocuidado com os fatores condicionantes básicos. Foram entrevistados 210 usuários cadastrados nas UBS da zona urbana. O tipo de amostragem foi não probabilístico por conveniência. Foram utilizados para coleta de dados os seguintes instrumentos: características biossociais, familiares, econômicas e de saúde e a escala para avaliar as capacidades de autocuidado (ASA-A). Os resultados mostraram que os usuários apresentaram um bom nível de capacidades de autocuidado relacionadas com os requisitos universais e de desenvolvimento. As variáveis religião, prática religiosa, idade, número de filhos, rendimento mensal e número de membros da família que vive com esse rendimento apresentaram uma relação positiva e significativa com as capacidades de autocuidado. Conclui-se que os resultados do presente estudo coincidem com as proposições da Teoria de Enfermagem do Déficit de Autocuidado.

Autor-bolsista ou graduando: Renato Fabiano de Jesus.

Curso: Enfermagem.

E-mail: renatofabian@bol.com.br

Tel.: (35) 9119-3591

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: (X) Sim () Não

Autor-orientador: Prof. Dr. José Vitor da Silva

Curso(s): Enfermagem

E-mail: tek@sulmionas.com.br

Tel.: (35) 3622-4836

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS

Edwin Rodrigo Paiva Borges – Graduando em Enfermagem.

E-mail.: edwin.enfermagem@bol.com.br

USOS E COSTUMES NA PRAÇA JOÃO PINHEIRO 1940-1970

O projeto intitulado acima visa compreender as práticas culturais dos múltiplos sujeitos que produzem e são “produtos” dessas mesmas práticas.

Interpretando suas memórias através das narrativas orais, podemos construir uma história social regional, ganhando, assim, maior visibilidade nossa prática acadêmica, em historiar essas experiências de vida.

Autor-bolsista ou graduando: Juliano Hiroshi Ikeda Ishimura

Curso: História

E-mail: zeusjove@bol.com.br

Tel: 35 88246385

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: () sim () não

Autor-orientador: Andréa Silva Domingues

Curso(s): História

E-mail: andreasdomingues@bol.com.br

Tel: (11) 64792015

ESTUDO DA ESPÉCIE – *Tabebuia avellanedae* Lor.ex.Griseb. PARA FINS DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEU USO NA FITOMEDICINA

INTRODUÇÃO: As plantas medicinais desde tempos remotos são utilizadas pelo homem na prevenção e tratamento de diversas doenças. Atualmente cresce o número de instituições de pesquisas que se interessam pela fitomedicina e também há o interesse das indústrias em buscar subsídios para o desenvolvimento de novos medicamentos. Para que seja feito o uso correto, é necessário um conhecimento prévio das espécies, enfocando suas características botânicas, morfológicas, histológicas e fitoquímicas, para que seja feito um bom controle de qualidade. **OBJETIVO:** Identificar as características botânicas, morfológicas, histológicas e fitoquímicas da espécie. **METODOLOGIA:** O material a ser identificado foi coletado no Campus Fátima da Universidade do Vale do Sapucaí, constituído de folha, flor, fruto, semente bem como casca e raiz. Os estudos para a identificação botânica da espécie basearam-se nas literaturas oficiais, em fotos e na realização de medições. Para estudos histológicos foi coletado o material a ser utilizado e conservado em álcool 70%. Foram feitos cortes anatômicos segundo o método da microtécnica vegetal, para identificação das estruturas histológicas e presença de inclusões celulares. **RESULTADOS PARCIAIS:** Realizou-se a confecção de exsicatas, fotos e registros das características botânicas e morfohistológicas. Pretende-se realizar os testes fitoquímicos para a identificação dos princípios ativos.

Autor-bolsista ou graduando: Amanda Adriana Berbel Garcia da Costa

Curso: Biologia

E-mail: amanda.adriana@bol.com.br

Tel: 3422-4607

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: Sim

Autor – orientador: Professor Ms. Emanuel Eustáquio de Almeida

Curso: Biologia

E-mail: emadani@uai.com.br

Tel: 3422-8025

COMPARAÇÃO DA AÇÃO DE DUAS DROGAS ANTIINFLAMATÓRIAS (MELOXICAM E DEXAMETASONA) SOBRE A RESPOSTA FIBROBLÁSTICA DA CICATRIZAÇÃO DA EPIDERME DE RATOS

Todo processo traumático resulta numa resposta inflamatória e culmina em uma cicatriz.

Durante este processo ocorre movimentação celular e produção de colágeno para o reparo. A utilização de drogas antiinflamatórias atua impedindo que isto ocorra ou pelo menos diminua.

Dentre os grupos antiinflamatórios podemos destacar os corticóides (dexametasona) e resposta intensa e por tempo prolongado e os AINE (meloxicam) que neste caso atua de forma mais seletiva na via exclusiva da inflamação (COX-2).

Com o intuito de comparar estas duas drogas foram separados 3 grupos de ratos submetidos a incisão dorsal. Posteriormente foram medicados com dexametasona (0,05mg/Kg/dia), meloxicam (0,2mg/Kg/dia) e soro fisiológico (controle) por um período de 5 dias. No décimo dia foram biopsiados, sacrificados e as peças encaminhadas para histopatológico.

Autor-bolsista ou graduando: Daniela dos Santos Zica

Curso: Medicina

E-mail: danielazica@bol.com.br

Tel.: (37) 99448313

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: (X) sim () não

Autor-orientador: Beatriz Bertolaccini Martinez

Curso(s): Medicina

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Fernando Henrique de Faria

OS DIVERSOS OLHARES SOBRE A CULTURA HIP HOP.

Os Diversos Olhares sobre a Cultura Hip Hop é uma abordagem sobre as origens e perspectivas do Hip Hop, dos adeptos e daqueles que não fazem parte diretamente. O presente trabalho, desenvolvido através de depoimentos e pesquisas, fala sobre uma cultura instalada principalmente nas ruas dos centros urbanos, montada sobre os arquétipos do hibridismo sócio-cultural que se consolidou a partir da juventude pós-moderna.

Pelas vias da Cultura Hip Hop, estudar as formas de controle feitas pelos meios de comunicação aos artistas praticantes da arte de rua e os instrumentos que os adeptos construíram para fugir desse controle e transpor as barreiras. Perceber o jogo de poderes e saberes que envolvem o Hip Hop no contexto social, compreender a formação das verdades dentro das histórias de vida desses jovens, para poder refletir, em um segundo momento, sobre o seu passado.

Autor-bolsista ou graduando: Mauricio Donizeti de Sales

Curso: História VII

E-mail: tutysales@bol.com.br

Tel: (35) 99673093

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: () Sim (x) Não

Autor-orientador: Andréia

Curso(s): História

Introdução: A atividade de amilase plasmática aumenta em casos de lesões pancreáticas ou das glândulas salivares. No caso específico das lesões pancreáticas traumáticas, a atividade pode subir significativamente, denunciando a lesão sem a necessidade de procedimentos invasivos. Um teste para determinar amilase nestes casos deve ser rápido e simples.

Neste trabalho demonstra-se que é possível discriminar diferentes atividades amilásicas através de um teste simples e rápido baseado em princípios de Química Seca.

Objetivo: Verificar a capacidade de um sistema de determinação rápida de amilase em discriminar amostras de amido submetidas a diferentes níveis de atividade amilásica.

Metodologia: O amido é fixado em suporte sólido (papel de filtro), exposto à ação do fluido contendo amilase e a atividade é determinada semi-quantitativamente por comparação com padrão de cor.

Resultados e discussão: Testes preliminares mostram ser possível diferenciar as quantidades de amido residual no suporte sólido após hidrólise enzimática.

Foi padronizado um método para a determinação de amido em meio líquido para comparação com o sistema em meio sólido.

Conclusão e perspectivas: É possível determinar semi-quantitativamente a atividade amilásica em fluidos usando o sistema previamente desenvolvido.

A precisão e os demais parâmetros relacionados ao sistema em suporte sólido serão definidos por comparação com métodos clássicos de determinação da atividade de amilase.

Financiamento: PIBIC/UNIVÁS

Autor-bolsista ou graduando: Daniela Ribeiro Tito Rosa

Curso: Medicina

E-mail: danielartr@terra.uol.com.br

Tel.: (35) 3422-2962

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: (X)sim () não

Autor-orientador: Fábio Herbst Florenzano

Curso(s): Medicina, Enfermagem, Farmácia

E-mail: fhfloren@uol.com.br

Tel.: (35) 3449-2148

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

André Schlemper (graduando de Medicina)

DIVERSIDADE BACTERIANA ENDOFÍTICA E PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO EM PLANTAS DE MORANGO POR ISOLADOS PRODUTORES DE ÁCIDO 3-INDOL-ACÉTICO (AIA) E SOLUBILIZADORES DE FOSFATO.

A cultura do morango em Minas Gerais é de grande importância econômica e social. Microorganismos endofíticos estão presentes nas partes aéreas caule e em raízes de muitos vegetais. Alguns destes microorganismos como bactérias e fungos podem produzir fitormônios e solubilizar fosfatos sendo estes capazes de promover um melhor crescimento e desenvolvimento da planta. Com o objetivo de detectar a solubilização de fosfato por isolados bacterianos associados a morangueiros (n = 70), utilizaram-se os meios PVK, NBRIY, e NBRIP, conforme Nautiyal (1999). A determinação colorimétrica do fósforo foi realizada segundo Sarruge e Haag (1974). A detecção da biosíntese de AIA foi realizada de acordo com a metodologia de Brick *et al.* (1991), e a produção de AIA foi quantificada conforme o método de Gordon & Weber (1951). As plantas foram inoculadas com as linhagens selecionadas e aclimatadas em estufa foram analisadas após 3 meses. A biosíntese de AIA ocorreu em 24% dos isolados testados, predominando em *Bacillus subtilis*. Nenhum dos isolados apresentou valores inferiores aos relatados na literatura e 3 ultrapassaram 14 µg/mL, considerados superprodutores. A solubilização de fosfato em sua quase totalidade nos isolados do gênero *Bacillus*, a [P] solúvel variou de 0,31 a 31,58 mg/mL. Observou-se uma pequena redução do comprimento radicular em alguns tratamentos, não diferindo do controle nos demais. O peso seco radicular duplicou em alguns tratamentos. O número de folha apresentou um incremento significativo (>5%) assim como o peso seco das mesmas (>70%).

Palavras-chave: morangueiro, ácido-indol-acético, fósforo, endofíticos.

Autor-orientador: Francisco Eduardo de Carvalho Costa

Curso(s): Biologia, Farmácia, Nutrição e Psicologia

E-mail: costafec@yahoo.com.br

Tel.: 99565284

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Itamar Soares de Melo - EMBRAPA

Armando Cavalcante Dias – Graduado UNIVÁS / Mestrando USP

Leila Aparecida de Faria - Graduada

COLONIZAÇÃO RIZOSFÉRICA EM *FRAGARIA ANANASSA* POR ENDÓFITOS SOLUBILIZADORES DE FOSFATO

Endofíticos são microrganismos isolados do interior dos tecidos ou órgãos vegetais. Os endófitos penetram nas plantas através de aberturas naturais como estômatos, idatódios, lesões causadas por insetos e até por estruturas de fungos fitopatogênicos; devendo inicialmente colonizar a superfície da planta. Este trabalho tem por objetivo selecionar bactérias naturalmente associadas a *Fragaria ananassa* capazes de colonizarem a rizosfera e os tecidos internos para aplicação em processos de promoção de crescimento vegetal. Foram utilizadas 20 linhagens bacterianas endofíticas de *Fragaria ananassa* capazes de solubilizar fosfato. A fim de visualizar in-vitro a colonização da rizosfera, Inoculou-se 1 mL de suspensão bacteriana (109 UFC/mL) na base de plantas axênicas micropropagadas no Lab. de Biotecnologia vegetal da FAFIEP e acompanhou-se a formação do biofilme. Para a visualização da colonização da rizosfera por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) das linhagens O, amostras do tecido radicular foram processadas de acordo com Puente *et al.* (1999). As observações foram feitas em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) de alta resolução modelo Leo 982 GEMINIDMS – Zeiss e Leica da Embrapa Meio Ambiente. Excetuando-se a linhagem O19, que apresentou um aumento no número de pelos radiculares, as demais não estimularam o surgimento dos mesmos. A presença de biopolímeros foi marcante na O19, seguida pela O28 e O27. A agressão celular está diretamente relacionada a quantidade de biopolímeros.

Autor-orientador: Francisco Eduardo de Carvalho Costa

Curso(s): Biologia, Farmácia, Nutrição e Psicologia

E-mail: costafec@yahoo.com.br

Tel.: 99565284

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Itamar Soares de Melo - EMBRAPA

Armando Cavalcante Dias – Graduado UNIVÁS / Mestrando USP

O USO DE FUNGICIDAS NA CULTURA DO MORANGO NO BAIRRO DO ALGODÃO

A cultura do morango é de grande importância, sendo praticada pelo pequeno produtor rural. Os fungicidas compõem um grupo de produtos de risco mais elevado, desde intoxicação a síndromes mais graves. Este trabalho analisa o uso de fungicidas desde a sua frequência de aplicação até a forma como é aplicado na cultura do morango na comunidade do bairro do algodão. Aplicou-se um questionário de avaliação, obtendo-se uma amostragem de 10% dos produtores que cultivam o morango no bairro do Algodão. A maior parte dos produtores de morango amostrados apresentava o ensino fundamental, apenas 1 indivíduo possui nível médio e outro o nível superior. Predominam os meeiros, seguidos em número pelos proprietários e arrendatários. Estes agricultores intercalam a área com outras culturas, a saber, milho e pimentão; que varia de 1000 a 10000 m², predominando as pequenas propriedades (2000 m²). Os tratamentos culturais são realizados pelos membros de uma mesma família. A produção semanal vai de 0,1 caixa por m² até 0,5 caixas por semana, produtividade observada no agricultor que apresentou o maior nível de instrução e que tinha apoio técnico na lavoura. A aplicação de pesticidas pelos agricultores é efetuada em 90% dos casos com o uso do sistema motorizado estacionário, e apenas 10% com o uso do manual costal. 60% dos amostrados afirmaram usar EPIs. Os pesticidas aplicados são Amistar, Manage e Rovral. Muitos agricultores não estão respeitando o prazo de carência dos fungicidas (7 a 14 dias) e os estão aplicando duas vezes por semana. O armazenamento dos pesticidas é realizado em barracão afastado da residência, com boa aeração.

Autor-orientador: Francisco Eduardo de Carvalho Costa
Curso(s): Biologia, Farmácia, Nutrição e Psicologia
E-mail: costafec@yahoo.com.br
Tel.: 99565284
Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:
Itamar Soares de Melo - EMBRAPA
Elaine Corrêa Lopes - Graduada

BIODIVERSIDADE MICROBIANA ASSOCIADA ÀS RAÍZES DE *CATHARANTHUS ROSEUS* E
POTENCIAL CONTRA FUNGOS FITOPATOGÊNICOS.

Catharanthus roseus Linn é uma planta que desperta um grande interesse na comunidade científica por produzir os alcalóides vinblastina e vincristina. O interesse nos microrganismos endofíticos de plantas com potencial farmacológico se deve ao fato desses microrganismos poderem produzir a mesma substância de interesse; e substâncias antagonistas potenciais no controle biológico. Este trabalho teve por objetivo caracterizar a comunidade endofítica radicular de *C. roseus* e prospectar linhagens com atividade antifúngica. O isolamento seguiu os protocolos padronizados pelo Programa BIOTA da FAPESP. Para a identificação, utilizou-se o cromatógrafo gasoso com injetor automático e detector *Flame Ionization Detector* (FID), marca Agilent, modelos 6850 e 7683, respectivamente. A interface foi obtida pelos programas *ChemStation* A0901[1206] e *Sherlock* 4.0. O método e a biblioteca selecionados foi o TSBA40. A inibição *in-vitro* de bactérias associadas a *Catharantus roseus*, contra fungos foi testada em placas contendo meio BDA. O preparo do inoculo de *Pythium aphanidermatum* foi realizado conforme Xiujum *et al.* (1996). Foi inoculado 1 ml da suspensão bacteriana (10^9 UFC) nas raízes das plântulas de pepino. Após 24 horas essas plântulas foram transplantadas em vasos previamente preparados com tratamentos específicos. A frequência de isolamento dos microrganismos endofíticos foi de 59% de bactérias, 34% de fungos e 7% de actinobactérias. Predominou o gênero *Bacillus*, em especial *B cereus* dos subgrupos A e B como endófitos radiculares. Foi observada antibiose quando da realização do *screening*. O peso radicular não deferiu entre o controle inoculado (T2) e não inoculado (T1), no entanto alguns isolados levaram a uma queda neste valor. O comprimento das raízes dos diversos tratamentos foi semelhante ao de T2, que é metade do valor observado para T1. No peso do caule, 2 tratamentos mostraram valores próximos ao de T1.

Autor-orientador: Francisco Eduardo de Carvalho Costa
Curso(s): Biologia, Farmácia, Nutrição e Psicologia
E-mail: costafec@yahoo.com.br
Tel.: 99565284
Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:
Itamar Soares de Melo – EMBRAPA
Rodrigo Fernandes Mira - Graduado

MICROBIOTA DO FILOPLANO DE *LIGUSTRUM SP. E TABEBUIA SP.* NA CIDADE DE POUSO ALEGRE
COMO INDICADORES AMBIENTAIS – ÊNFASE EM LEVEDURAS.

A crescente necessidade de avaliação das condições ambientais tem levado a comunidade científica a buscar alternativas na mensuração da poluição ambiental. A utilização de macro e microrganismos vem ganhando espaço nas análises de qualidade do ar atmosférico. Muitas espécies de plantas, bactérias, fungos, leveduras e crustáceos dentre outros, podem ser eficientes e rápidos indicadores das condições de qualidade ambiental. As leveduras, devido principalmente à sua característica epifítica, têm mostrado alto grau de sensibilidade às condições ambientais. O presente trabalho teve então por objetivo, isolar linhagens de leveduras epifíticas do filoplano de *Ligustrum sp.* e

Tabebuia sp. distribuídas em pontos considerados claramente poluídos e não poluídos para a demonstração da eficácia de leveduras como indicadores ambientais e confirmação biometodológica das condições das áreas amostradas. O método se mostrou eficiente no apontamento da área poluída e não poluída, onde foi possível observar crescimento leveduriforme significativo nas áreas não poluídas e reduzido nas áreas de poluição. Destacaram os isolados pertencentes ao gênero *Aureobasidium*, conhecidas como leveduras negras. Estas apresentaram freqüências de isolamento invertidas se compararmos simultaneamente as espécies estudadas e poluição.

Palavras chave: leveduras; filoplano; poluído; não poluído

Autor-orientador: Francisco Eduardo de Carvalho Costa

Curso(s): Biologia, Farmácia, Nutrição e Psicologia

E-mail: costafec@yahoo.com.br

Tel.: 99565284

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Itamar Soares de Melo - EMBRAPA

André Luis Braghini Sá – Graduado UNIVÁS / Mestrando USP

INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DA LUZ SOBRE O COMPORTAMENTO CAMUNDONGOS

A luz (comprimento de onda ou cor) pode ser classificada em duas condições, sendo essas física e psicológica. A luz enquanto condição física afeta os seres humanos na medida em que regula e modifica atividades fisiológicas, estando diretamente ligada ao relógio biológico. Enquanto condição psicológica, a luz apresenta dimensões psicológicas independentes como cor, brilho, e saturação. O experimento foi montado com quatro tratamentos, compostos de 5 animais cada, submetidos a diferentes qualidades luminosas (controle, vermelho, verde e azul). Decorridos trinta dias foram analisados peso corpóreo, peso testicular, comprimentos, consumo de ração e agressividade (sono/ vigília). Os resultados apontaram que os tratamentos diversos influenciaram no resultado de todos itens medidos. O peso corpóreo do tratamento azul apresentou um menor índice de peso em relação ao grupo controle. O resultado do tamanho do corpo dos camundongos teve um maior índice no tratamento verde e um menor no tratamento vermelho. Em relação ao tamanho da cauda, o tratamento que apresentou um maior índice foi o grupo controle e o menor no tratamento vermelho. O resultado do peso testicular teve um maior índice no grupo controle e um menor no tratamento verde. A agressividade medida pelo número de ferimentos apresentados nos camundongos revelou que todos os tratamentos tiveram maior agressividade em relação ao grupo controle. Conclui-se que a qualidade de luz influencia em fatores fisiológicos e psicológicos.

Autor-orientador: Francisco Eduardo de Carvalho Costa

Curso(s): Biologia, Farmácia, Nutrição e Psicologia

E-mail: costafec@yahoo.com.br

Tel.: 99565284

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Kelly de Cássia Andrade Braga – Graduada Psicologia/ UNIVÁS

O projeto visa confeccionar um catálogo acompanhado de Cd que servirá como instrumento de suma importância para pesquisadores em ecologia, principalmente no que tange à fauna silvestre da região.

Tendo em vista a dificuldade de se obter registros visuais desses animais, a metodologia consiste em captar suas vocalizações utilizando instrumentos bioacústicos como microfones especiais e softwares que permitem isolar, purificar e imprimir sonogramas específicos para cada animal. A análise dos gráficos sonoros permitirá uma fácil distinção entre as espécies. O trabalho está sendo desenvolvido à priori no Parque Zoobotânico de Pouso Alegre.

Autor-bolsista ou graduando: Gislene Vasconcelos Pereira

Curso: Ciências Biológicas

E-mail: gi_vasconcelos@yahoo.com.br

Tel: 35 34230208 / 99226263

Bolsista PIBIC / UNIVÁS: () Sim (x) Não

Autor-orientador: Fernando Afonso Bonillo Fernandes

Curso(s): Coordenador do curso de Ciências Biológicas

E-mail: bonillofernandes@uol.com.br

Tel.: (35) 99849129

ATIVIDADE AMILOLÍTICA EXTRACELULAR DE ISOLADOS BACTERIANOS ASSOCIADOS À *OPUNTIA FÍCUS-INDICA* MILL

O amido é um polímero de α -D-glicose ramificado, composto por ligações α -1,4 (amilose) e α -1,6 (amilopectina). Este é o composto de reserva energética o mais comum entre as plantas e representa uma fonte energética para os mais diversos microrganismos. Este trabalho visa comparar a atividade enzimática extracelular amilolítica das estirpes bacterianas associadas à *Opuntia ficus-indica*. A hidrólise do amido *in vitro*, por amilases extracelulares dos microrganismos estudados, será determinada em meio sólido contendo 0,2% de amido, variando a sua origem, pH do meio, e salinidade do mesmo. As linhagens foram incubadas, em triplicata, em placas contendo amido como única fonte de carbono a 28°C, por 4 dias, recobriu-se com solução de iodo 5X diluída para a visualização de halos referentes às zonas de hidrólise de amido. Foram medidos o diâmetro da colônia e o diâmetro do halo de hidrólise do amido. Foi utilizado como controle positivo *Bacillus subtilis* CCT. Das 105 linhagens testadas, 53 apresentaram resultados positivos. Os menores valores para o crescimento foram de 0,3 cm em geral dos isolados rizosféricos, que também apresentaram os melhores valores para a hidrólise do amido 3,46 cm. Por sua vez, os endófitos cresceram mais (1,1 cm) e hidrolisaram menos (0,96 cm).

Autor-bolsista ou graduando: Fernanda de Araújo Scalone

Curso: Biologia

E-mail: f.scalone@uol.com.br

Tel.: (35) 99451048

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: () sim (x) não

Autor-orientador: Francisco Eduardo de Carvalho Costa

Curso(s): Biologia, Farmácia, Nutrição e Psicologia

E-mail: costafec@yahoo.com.br

Tel.: 99565284

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Itamar Soares de Melo - EMBRAPA

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ACTINOBACTÉRIAS RIZOSFÉRICAS DE *OPUNTIA FÍCUS-INDICA* MILL

Uma das fundamentações do Controle Biológico é a Antibiose, que consiste na hostilidade química pela produção de metabólitos secundários contra o organismo-alvo. Este trabalho tem por objetivo selecionar actinobactérias associadas a *O. ficus-indica* capazes de exercer antibiose contra fungos. Foram testados 35 isolados contra *Colletotrichum*, *Pythium*, *Macrophomina*, *Fusarium* e *Cladosporium*, que foram repicadas perpendicularmente à linhagem testada em triplicata no meio BDA após 48 horas de crescimento das bactérias de *Opuntia*. Decorridas 4 dias a 28°C procedeu-se a leitura, sendo observada a distância sem crescimento dos padrões em relação aos isolados testados. Das 35 testadas, 17 apresentaram antibiose a pelo menos 1 fungo; *Colletotrichum*, apenas 1; *Macrophomina*, 1; os 11 que atuaram contra fusarium também exerceram antibiose contra *Cladosporium*; e 4 apenas contra *Cladosporium*. Nenhum isolado inibiu o crescimento de *Pythium*.

Autor-bolsista ou graduando: Edilaine M. L. de Sales

Curso: Biologia

E-mail: biolaine@yahoo.com.br

Tel.:(35) 91994927

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: ()sim (x)não

Autor-orientador: Francisco Eduardo de Carvalho Costa

Curso(s): Biologia, Farmácia, Nutrição e Psicologia

E-mail: costafec@yahoo.com.br

Tel.: 99565284

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Itamar Soares de Melo - EMBRAPA

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DOS ESTERÓIDES ANABÓLICOS ADMINISTRADOS EM RATOS MACHOS

Introdução: Os esteróides são uma classe de hormônios sintetizados a partir do colesterol. Há três categorias básicas de esteróides: os estrógenos, os andrógenos e a cortisona. Eles são usados para o tratamento de certas enfermidades como alguns tipos específicos de anemias, câncer de mama e deficiência de testosterona. Objetivo: Avaliar macro e microscopicamente as fibras miocárdicas, células hepáticas e renais dos ratos machos sob os efeitos dos esteróides anabólicos. Justificativa: Devido ao grande número de pessoas que se utilizam de esteróides anabólicos por motivos diversos. Metodologia: Amostra composta de 12 ratos (*Rattus norvegicus*) machos. Procedimento; 6 animais treinados tratados com 17-decanoato de nandrolona e 6 outros treinados não tratados. Todos realizarão um programa de atividade física que constituirá de natação, com carga equivalente a 5% do peso corporal. Os animais dos grupos tratados receberão injeção subcutânea de 17-decanoato de nandrolona (1,0mg/Kg PC) diluída em óleo vegetal, duas vezes por semana. A eutanásia dos animais será realizada por uma toracotomia com a retirada do coração, após a anestesia em um recipiente fechado com éter etílico. Os órgãos retirados serão pesados e submetidos a um exame histológico para a análise macro e microscópica. A análise estatística, comparando os quatro grupos, será feita com o teste para as variáveis quantitativas normais e com os testes de Mann Whitney e Wilcoxon.

Autor-bolsista ou graduando: Cristina Sebastião Matushita

Curso: Medicina

E-mail: matushitabh@uol.com.br

Tel.: 31 – 99524249 ou 35 - 34212647

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: ()sim (X)não

Autor-orientador: Prof. Dr. João Paulo Kawaoka Matushita

Curso(s): Medicina - UFMG

E-mail: matushitabh@uol.com.br

Tel.: 31- 3201-9730

Outro(s) autor(es), indicar se graduando da UNIVÁS:

João Paulo Kawaoka Matushita Junior, Rafael Ruiz Machado, Walter Takeiti Sasaki (todos graduando em Medicina).

ESTUDO CORRELACIONAL DA TIPOLOGIA JUNGUIANA COM A IRIDOLOGIA

O presente estudo tratou de investigar a existência de evidências biológicas para o diagnóstico de características da personalidade por meio da relação entre dois métodos de diagnósticos, a saber, a tipologia Junguiana e o método Rayid de análise da íris em uma amostra de 225 universitários de ambos os sexos, com idade variando entre 18 e 48 anos. Ambos os modelos propõem o a análise da personalidade por meio das atitudes de *introversão* e *extroversão*, e quatro funções, sendo duas avaliativas, utilizando o *pensamento* ou o *sentimento* duas perceptivas, *intuição* e *sensação*. A coleta de dados deu-se no Laboratório de Avaliação Psicológica. Na análise estatística dos dados, encontrou-se correlação positiva na avaliação das *atitudes extroversão-introversão* entre os dois modelos ao nível de $p = 0,01$, indicando ser significativa, apesar de baixa. Conforme aventado como hipótese, também houve correlação positiva e significativa entre a *primeira função junguiana* e o *primeiro perfil rayid* ao nível de $p = 0,03$. Em relação a *segunda função junguiana* e o *segundo perfil rayid* não se confirmou o hipotetizado, encontrando-se correlação próximo de zero (0) e sem significância estatística. Por fim, os resultados no geral sugerem concluir que os dados da coleta por meio do método rayid de análise da íris sejam considerados evidência de validade concorrente.

Autor-bolsista ou graduando: Ana Cláudia Gonçalves Campos

Curso: Psicologia

E-mail: anacgcampos@yahoo.com.br

Tel.: 3423-6782 ou 9984-1361

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: ()sim ()não

Autor-orientador: Marcos Antonio Batista

Curso(s): Psicologia

E-mail: profmarcos@hotmail.com

Tel.: 8812-8740

HISTÓRIAS DE VIDA, MEMÓRIAS DE IMIGRANTES

Este trabalho tem por objetivo estudar a imigração italiana no sul de Minas, a inserção destes imigrantes na sociedade mineira e as sociabilidades, estranhamentos e redimensionamentos de suas identidades. A pesquisa visa ainda entender o contexto da época, compreender as representações e práticas culturais por meio de suas histórias de vida. Usando a metodologia da história oral que permite criar uma documentação que lida com particularidades e individualidades da história da vida privada. Sendo assim, as emoções, angústias e dificuldades vivenciadas por estes imigrantes em sua trajetória serão levada em consideração.

Autor-bolsista ou graduando: Leida Maria Romanelli Ribeiro

Curso:HISTÓRIA

E-mail:leida@univas.edu.br

Tel.: 3422-9433

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: (X)sim () não
Autor-orientador: Profa. Dra. Célia Regina Pereira de Toledo Lucena
Curso(s): História
E-mail: ctlucena@uol.com.br
Tel.: 011 3816 0633

ANÁLISE DOS PARÂMETROS CARDIOVASCULARES APÓS A APLICAÇÃO DE UM TESTE INDIRETO DE RESISTÊNCIA AERÓBIA

A aplicação de testes físicos vem sendo imprescindível para conhecermos os limites do indivíduo no treinamento. O objetivo deste estudo foi analisar os parâmetros após um teste de campo e compará-los com um teste de laboratório. Para isto vinte homens entre 20 a 25 anos, participaram dos testes. Primeiramente os mesmos passaram por avaliações médicas e antropométricas. Em seguida os voluntários realizaram dois testes com intervalo de 72 horas seguindo os protocolos de Bruce e Léger. Foram avaliadas: peso corporal; FC, PA após o teste. Ao término da atividade, a PA e a FC foram verificadas até o minuto 10 pós-esforço. Para todas as variáveis, os efeitos fisiológicos esperados do treinamento foram analisados por uma análise de variância, com tempo como tratamento, sendo usadas medidas repetidas no tempo e as médias comparadas pelo teste t de Student quando apropriado ($p < 0,05$). Em todos os parâmetros cardiovasculares não foram observadas diferenças entre os testes aplicados. Com base neste estudo pode-se constatar que os parâmetros cardiovasculares pós-exercício apresentaram em um teste aeróbio indireto os mesmos comportamentos relatados em testes de laboratório podendo ser utilizado como parâmetros para análise do condicionamento.

Autor-bolsista ou graduando: Fernanda Silveira de Oliveira
Curso: Educação Física
E-mail: nandauai@uol.com.br
Tel.: 34212812 / 99515678 / 34221252
Bolsista PIBIC/UNIVÁS: (X)sim () não
Autor-orientador: Alessandro de Oliveira
Curso(s): Educação Física
E-mail: profalessandro@uol.com.br
Tel.: 99637863

COMPORTAMENTO DO COMPONENTE FORÇA POTENTE NO ARREMESSO DE HANDEBOLISTAS DO SEXO MASCULINO SUBMETIDOS A DOZE SEMANAS DE TREINAMENTO PLIOMÉTRICO (MÉTODO DE CHOQUE).

O handebol é considerado um esporte natural por ter como principais características corrida, salto e arremesso. Todos os três itens citados podem ser classificados como atitudes neuromotoras. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento da velocidade no arremesso do handebol, em atletas do sexo masculino, submetidos a treinamento de força potente, baseado no método de choque proposto por Verkhoshanski (1996). Participaram deste estudo 15 atletas do sexo masculino, participantes da equipe de Pouso Alegre, categoria juvenil. Os atletas foram submetidos a uma avaliação antropométrica para composição corporal: percentual de gordura e IMC. Também avaliou a velocidade de arremesso. As avaliações foram realizadas antes e depois do treinamento. O treinamento foi composto por um

mesociclo de dez semanas de treinamento de força, método de choque. O delineamento estatístico foi comparativo pré e pós-treinamento nas variáveis citadas. As médias foram comparadas utilizando a análise de variância e teste t *post-hoc*, tendo como nível de significância de 5%. Os participantes assinaram um termo de consentimento e responderam ao questionário Par-Q. Os menores de idade tiveram o termo de consentimento assinado pelos responsáveis. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética desta Universidade. Os resultados obtidos foram: Média geral e desvio padrão dos arremessos sem o treinamento pliométrico, 56,25 \pm 10,8. Média geral e desvio padrão dos arremessos após o treinamento pliométrico. 53,75 \pm 10,72.

Autor-bolsista ou graduando: Priscila Renata da Costa

Curso: Educação Física

E-mail: pri@vdmil.com.br

Tel.: 3423-6244

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: (X) sim () não

Autor-orientador: Sandra Maria da Silva Sales Oliveira

Curso(s): Educação Física

E-mail: smsso@uol.com.br

Tel.: 3422-6479

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA AVIFAUNA EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA COMO SUBSÍDIO AO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ZOOBOTÂNICO DE POUSO ALEGRE, MG

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ameaçados do mundo, restando aproximadamente 7% da vegetação que ocorria no Brasil na época do "Descobrimento". Para a sua preservação, foram criadas várias unidades de conservação, dentre elas o Parque Zoobotânico de Pouso Alegre. Desde sua criação, não foi implantado o seu Plano de Manejo, indispensável à gestão ambiental da área protegida. Este trabalho teve como objetivo levantar as espécies de aves de ocorrência no Parque para subsidiar a elaboração do Plano de Manejo. Empregou-se até o momento a metodologia de levantamento exaustivo, que consiste em visitar os mais variados ambientes do Parque em busca dos animais. Os dados foram obtidos através da identificação local das aves através de catálogos impressos, através de registros fotográficos e acústicos. Os registros acústicos foram transformados em sonogramas e as vocalizações identificadas com o auxílio de guias sonoros e arquivos bioacústicos. Os trabalhos foram iniciados em setembro de 2003 e até a presente data, com um total de 93 horas de observação, foram registradas 127 espécies. Os dados serão úteis na catalogação das aves que freqüentam o Parque, no estabelecimento de diretrizes para a conservação das espécies, no estabelecimento de programas de educação ambiental e turismo ecológico.

Autor-bolsista ou graduando: Curso: Marcelo Daniel Fujihara (Biologia VII)

E-mail: marcelodfujihara@ig.com.br

Tel: 0XX 35 99229826

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: () sim (X) não

Autor-orientador: Fernando Bonillo

Curso (s): Ciências Biológicas

E-mail: bonillofernandes@uol.com.br

Tel: 99849129

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA MASTOFAUNA DE MÉDIO E GRANDE PORTE EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA COMO SUBSÍDIO AO PLANO DE MANEJO

DO PARQUE ZOOBOTÂNICO DE POUSO ALEGRE, MG

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ameaçados do mundo, restando aproximadamente 7% da vegetação que ocorria no Brasil na época do "Descobrimento". Para a sua preservação, foram criadas várias unidades de conservação, dentre elas o Parque Zoobotânico de Pouso Alegre. Desde sua criação, não foi implantado o seu Plano de Manejo, indispensável à gestão ambiental da área protegida. Este trabalho teve como objetivo levantar as espécies de mamíferos de médio e grande porte de ocorrência no Parque para subsidiar a elaboração do Plano de Manejo. Empregaram-se metodologias de prospecção através de informações diretas e indiretas, mediante registros obtidos ao longo de transeções no interior da floresta, bem como através de entrevistas com funcionários e comunidade do entorno do Parque. Os registros foram feitos através da coleta e identificação de vestígios dos animais, tais como fezes, pegadas, pêlos e mediante filmagens, registros fotográficos e gravação de vocalizações. Os trabalhos foram iniciados em março de 2004 e até presente data foram registradas 20 espécies, muitas delas incluídas nas listas de animais ameaçados. Os dados obtidos serão úteis na identificação das áreas de vida desses animais, nos vários ambientes do Parque, permitindo o estabelecimento de diretrizes para a conservação das espécies.

Autor-orientador: Fernando Bonillo

Curso (s): Ciências Biológicas

E-mail: bonillofernandes@uol.com.br

Tel: 99849129

Outro (s) autor (es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Thaiz Moreira (Biologia V)

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DE LEPIDÓPTEROS EM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA COMO SUBSÍDIO AO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ZOOBOTÂNICO DE POUSO ALEGRE, MG

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ameaçados do mundo, restando aproximadamente 7% da vegetação que ocorria no Brasil na época do "Descobrimento". Para a sua preservação, foram criadas várias unidades de conservação, dentre elas o Parque Zoobotânico de Pouso Alegre. Desde sua criação, não foi implantado o seu Plano de Manejo, indispensável à gestão ambiental da área protegida. Este trabalho teve como objetivo levantar as espécies de lepidópteros de ocorrência no Parque, para subsidiar a elaboração do Plano de Manejo. Empregou-se até o momento a metodologia de levantamento exaustivo, que consiste em visitar os mais variados ambientes do Parque em busca dos animais. Os dados foram obtidos através da coleta e identificação dos insetos através de catálogos impressos. Os animais coletados foram preparados e depositados na coleção do Laboratório de Zoologia da UNIVÁS. Os trabalhos foram iniciados em setembro de 2003 e até presente data foram registrados 299 espécimes, alguns deles ainda não identificados em termos taxonômicos. Os dados serão úteis na catalogação dos insetos que freqüentam o Parque, no estabelecimento de diretrizes para a conservação das espécies, no estabelecimento de programas de educação ambiental e turismo ecológico.

Autor-bolsista ou graduando: Curso: Thais Regina de Almeida (Biologia VII)

Tel: 0XX 35 344553265

Bolsista PIBIC/UNIVÁS: () sim (X) não

Autor-orientador: Fernando Bonillo

Curso (s): Ciências Biológicas

E-mail: bonillofernandes@uol.com.br

Tel: 99849129

Outro (s) autor (es), indicar se graduando da UNIVÁS:

Sabrina Alexandra Brandão Machado (Biologia VII)

Fone: 0XX 35 34451759 e Wilma Lúcia de Fátima 0XX 35 34451601 (Biologia VII)

